

GOIÂNIA

76% das mulheres já sofreram assédio

Dados integram pesquisa “Viver nas Cidades: Mulheres”, divulgada nesta semana. [Página 02](#)

SHOW

Brega-punk no Shiva

Wander Wildner leva turnê ‘Diversões Iluminadas’ ao Shiva, neste domingo (8/3), a partir das 20h. [Página 11](#)



Diário da Manhã



Desde 1980 - O jornal do leitor inteligente - www.dm.com.br - R\$ 2,50

SÁBADO E DOMINGO

ANO: 47 | Nº 13.557 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS

07 E 08 DE MARÇO DE 2026

8 DE MARÇO

Jovens goianas inspiram mulheres nas redes sociais

DM ouviu jovens goianas para entender como elas utilizam as redes sociais no contato com outras mulheres para estimular bem-estar. Camila Pudim, 29, reúne 7,6 milhões de seguidores. [Página 14](#)



Heloysa Camilo (à esquerda) e Camila Pudim (à direita) falam de empoderamento no ambiente virtual

ÁGUA FRIA

Daniel Vilela anuncia projeto para pavimentação da GO-237



Trecho de 52 quilômetros até o povoado de Sucuri deve impulsionar o escoamento da produção e fortalecer a integração do Nordeste goiano. [Página 08](#)

ESPORTE

Atlético-GO e Goiás iniciam decisão do Goianão

Decisão do estadual ocorrerá em dois confrontos, no formato de ida e volta, com partidas programadas para os dias 7 e 15 de março. Primeiro confronto acontece neste sábado (7), às 16h, no Estádio Antônio Accioly. Federação Goiana de Futebol (FGF) decidiu designar árbitros de outros estados. [Página 05](#)

PERSONALIDADE

Coragem de Consuelo Nasser derrubou machismo nos tribunais

Pioneira do feminismo goiano e voz histórica da imprensa e dos direitos humanos, a jornalista e advogada Consuelo Nasser iniciou movimento na década de 70 que defendia mulheres de violência crescente. Suas ideias impactaram leis, jurisprudências e movimentos sociais. [Página 08](#)



OPINIÃO PÚBLICA

Dos diagnósticos e suas conveniências - **João Joaquim**

O Instituto Histórico Geográfico de Goiás - **Salatiel Soares**

[Página 15](#)





aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

ROTA 190

Polícia em alerta após aumento de casos do "Boa Noite, Cinderela"



Duas mulheres foram presas pela Polícia Civil esta semana acusadas de colocarem substâncias sedativas nas bebidas de homens que conheciam pela internet, para depois roubá-los. O aumento no número de registros deste tipo de crime, conhecido como "Boa Noite, Cinderela", tem deixado a polícia em alerta, e aumenta ainda mais a preocupação com a proximidade da prova mundial de motovelocidade, que atrairá milhares de turistas à Goiânia no último final de semana de março.

Uma das suspeitas, que fez pelo menos três vítimas, todas com idades acima de 60 anos, vinha sendo procurada pelos agentes do Grupo de Repressão a Roubos (Garra) da Delegacia Estadual de Investigações Criminais (Deic) desde o final do ano passado. Já com mandado de prisão temporária decretado, ela foi localizada na manhã de sexta-feira em Anápolis, durante um monitoramento que contou com o apoio da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Quando abordada, a mulher, que não teve a identidade revelada, estava com uma seringa, frascos de substâncias sedativas, e uma máquina de cartão. Segundo a polícia, a ladra, que atua em todo o Brasil, confessou ter roubado três

idosos em Goiânia, após ter sido contratada por eles para programas sexuais. Dois deles foram dopados e roubados em casa, e o outro em um motel.

A segunda suspeita, que foi presa em flagrante em Goiânia na noite de quinta-feira, também confessou ter furtado um cliente que conheceu em um aplicativo de relacionamento, mas negou ter colocado sonífero na bebida da vítima. A PC também não divulgou a identidade dela.

Orientação

A orientação do delegado Gil Fonseca, responsável pelas duas prisões, é para que as pessoas jamais aceitem algo oferecido por desconhecidos. "É como o pai e a mãe falavam para nós quando crianças, nunca bebam ou comam nada oferecido por quem vocês não conhecem", pontuou.

O delegado disse também que mantém equipes vigilantes e com monitoramento em tempo real das ocorrências para inibir esse tipo de golpe, e para identificar e prender as golpistas em flagrante, como aconteceu na última quinta-feira. Na semana passada, a Polícia Civil do Distrito Federal havia prendido outras duas mulheres que fizeram várias vítimas naquela localidade, e também em Goiás.

Travesti é autuada por tráfico durante operação em Anápolis

Após reclamação de moradores, forças de segurança estadual e municipal realizaram nesta semana uma grande operação no Bairro Calixtolândia em Anápolis. Conhecida pela grande quantidade de garotas de programas e travestis, a região também estaria servindo para a comercialização de drogas.

Na ação da última quinta-feira, os policiais flagraram uma travesti que guardava uma grande quantidade de entorpecentes em seu quarto. Mesmo diante do grande número de policiais na região, várias garotas de programa e travestis foram flagrados com partes íntimas expostas na rua.

Adolescente é esfaqueado por colega na porta de escola

Uma desavença antiga entre dois alunos quase terminou em morte em Valparaíso de Goiás, cidade goiana que fica no Entorno do Distrito Federal. Armado com uma faca, um adolescente de 15 anos esfaqueou um colega, da mesma idade, na porta do Colégio Estadual Estadual em Período Integral (CEPI). Ferido na barriga, peito e glúteo, o adolescente foi encaminhado em estado grave para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Valparaíso, mas precisou ser transferido para uma unidade do Distrito Federal, onde segue internado, em observação. O autor das facadas foi apreendido. A Secretaria Estadual de Educação disse que a escola onde eles estudam tem detector de metais, e que a tentativa de homicídio ocorreu do lado de fora.

Homem pagou R\$ 10 mil pelo assassinato do tio

Um sobrinho, segundo a Polícia Civil, foi quem encomendou, no último dia seis de janeiro, o assassinato do dono de uma oficina em Planaltina de Goiás, no Entorno do Distrito Federal. Esta semana, o mandante, que pagou R\$ 10 mil pela execução, foi preso preventivamente depois que a polícia descobriu que José Wallases foi assassinado porque o sobrinho desconfiou que ele estaria tendo um caso com sua esposa. O autor dos dois disparos que mataram o dono da oficina já está preso desde a data do crime. A identidade do mandante não foi revelada.

Traficante sai da cadeia e ameaça vizinhos em Rio Verde

Menos de uma semana após sair da cadeia, um acusado de tráfico de drogas foi autuado novamente, pelo mesmo delito, em Rio Verde, na região sudoeste de Goiás.

PESQUISA

76% das mulheres já sofreram assédio

Estudo apontou que a insegurança urbana afeta diretamente a liberdade de circulação feminina



56% relataram episódios de assédio em ruas e praças de Goiânia

DMOnline

Um levantamento revelou que 76% das mulheres em Goiânia já sofreram algum tipo de assédio. O dado integra a pesquisa "Viver nas Cidades: Mulheres", divulgada na quinta-feira (05/03).

O estudo apontou que a insegurança urbana afeta diretamente a liberdade de circulação feminina na capital. A realidade descrita pelas entrevistadas mostra que o problema se estende do ambiente doméstico às ruas da cidade.

Os espaços públicos apareceram como os locais mais hostis para as mulheres. Segundo o estudo, 56% relataram episódios de assédio em ruas e praças, enquanto 51% enfrentaram situações semelhantes no transporte coletivo. A exposição frequente a esses ambientes colocou as goianienses diante de um cenário de vulnerabilidade constante.

ESTELIONATO

Operação contra golpes com cartões



Esquema causava prejuízos a lojistas e instituições financeiras

DMOnline

A Polícia Civil de Goiás, por meio do Grupo Especial de Investigação Criminal (Geic) de Anápolis, deflagrou nesta sexta-feira (06/03) a Operação "Chargeback 02". Foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão domiciliar em Goiânia e um mandado de prisão preventiva contra um homem de 30 anos.

As investigações apuram crimes de estelionato nos quais os criminosos fazem compras remotas

A pesquisa indicou que mulheres em Goiânia passam, em média, 1 hora e 40 minutos por dia no trânsito. Esse período prolongado nas ruas aumenta o contato com situações de risco. Muitas entrevistadas afirmaram que alteraram rotas, evitaram determinados horários ou deixaram de frequentar regiões específicas da capital por medo de assédio.

O índice registrado em Goiânia ultrapassou a média das dez capitais avaliadas no estudo, estimada em 71%. Além das ruas e do transporte público, as entrevistadas citaram episódios de violência no ambiente de trabalho (38%), em bares e casas noturnas (33%) e dentro do próprio ambiente familiar (28%). Diante do cenário de violência, 55% dos entrevistados em Goiânia defenderam leis mais severas e aumento das penas contra agressores.

por meio de link de pagamento com cartões de crédito clonados, retiram as mercadorias e as revendem no mercado informal. O esquema causava prejuízos a lojistas e instituições financeiras.

As investigações prosseguem com o objetivo de identificar outros integrantes da organização criminosa e aprofundar a apuração sobre a atuação do grupo. A operação representa mais um passo no combate aos crimes cibernéticos e financeiros no estado.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Mulheres terão R\$ 1 milhão para projetos em Goiás

Ação ocorre às vésperas do Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, em meio ao crescimento de casos de violência no estado

DMOnline

O Governo de Goiás abriu inscrições para financiar projetos voltados ao enfrentamento da violência contra mulheres e meninas. O edital prevê investimento total de R\$ 1 milhão e busca iniciativas conduzidas por mulheres cientistas. A ação ocorre às vésperas do Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, em meio ao crescimento de casos de violência no estado. Levantamento recente registrou 316 episódios de feminicídio e tentativas em Goiás ao longo de 2025.

A chamada pública nº 33/2025 foi lançada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg). A proposta incentivou estudos com base científica capazes de identificar causas da violência de gênero e sugerir estratégias eficazes de prevenção. As iniciativas também devem contribuir para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à proteção das mulheres.

Cada projeto selecionado pode receber valores entre R\$ 50 mil e R\$ 250



Foram registrados 316 episódios de feminicídio e tentativas em Goiás em 2025

mil. O prazo de execução chega a 24 meses. A proposta do edital prioriza soluções inovadoras e sustentáveis que transformem pesquisas acadêmicas em ações concretas de acolhimento, segurança e prevenção da violência.

A chamada se destina exclusivamente a mulheres cientistas vinculadas a instituições de ensino e pesquisa de Goiás. A expectativa do governo estadual é ampliar a participação feminina na produção de conhecimento

aplicado ao enfrentamento da violência de gênero e fortalecer iniciativas que impactem diretamente comunidades em situação de vulnerabilidade.

As inscrições permanecem abertas até 9 de março e ocorreram pela plataforma Sparkx-Fapeg. A expectativa da fundação foi selecionar propostas capazes de transformar estudos acadêmicos em soluções práticas para reduzir a violência contra mulheres no estado.

IMPOSTOS

Polícia Civil investiga rede de joalherias por fraude fiscal



Ação ocorreu em parceria com a Secretaria da Economia do Governo de Goiás

DMOnline

A Polícia Civil de Goiás realizou, na quinta-feira (05/03), a Operação Gold Souk, que teve como alvo uma rede de joalherias suspeita de participação em um esquema de fraude fiscal e sonegação de impostos. A ação ocorreu em parceria com a Secretaria da Economia e buscou reunir provas sobre possíveis irregularidades tributárias praticadas por empresas

do setor.

A operação foi coordenada pelo delegado Alexandre Alvim, titular da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra a Ordem Tributária (DOT). A investigação apura a atuação de empresas que, segundo a polícia, teriam integrado um esquema estruturado para reduzir ou evitar o pagamento de tributos estaduais.

Até a última atualização da reportagem, as autori-

dades não divulgaram os nomes das pessoas investigadas. Por esse motivo, a equipe de reportagem não conseguiu localizar as defesas dos suspeitos para comentar o caso.

A Polícia Civil e a Secretaria da Economia analisam documentos e outras evidências coletadas durante a operação. O objetivo é identificar o alcance do suposto esquema e mensurar os prejuízos causados aos cofres públicos.

MOTOGP

Goiânia terá cinco pontos de transmissão gratuita



Telões com as transmissão da corrida serão instalados nos parques da cidade

DMOnline

A Prefeitura de Goiânia confirmou cinco pontos oficiais de transmissão gratuita da etapa do MotoGP, que acontece entre os dias 20 e 22 de março no Autódromo Internacional Ayrton Senna. A corrida principal está marcada para o domingo (22/03), marcando o retorno da categoria ao Brasil após 22 anos.

Os telões serão instalados nos parques Areião, Cascavel, Leolídio di Ramos Caiado, Bernardo Elis e Nossa Esperança. A secretária municipal de Governo, Sabrina Garcez, detalhou que cada espaço contará com estrutura para apresentações cul-

turais e shows de rock que acontecerão presencialmente nos locais.

O público poderá acompanhar a transmissão oficial das corridas nos telões instalados em cada parque, além de aproveitar as apresentações culturais e os shows de rock de encerramento programados para os cinco pontos da capital.

A iniciativa da Prefeitura de Goiânia visa democratizar o acesso ao evento, permitindo que a população que não conseguir ingressos para o autódromo acompanhe a competição em espaços públicos com estrutura de lazer e entretenimen-

AGRICULTURA

Agronegócio atrai investimentos

Wandell Seixas

O Brasil vive um dos momentos mais estratégicos da sua história quando o assunto é atração de capital estrangeiro no agronegócio. Além de liderar rankings globais de produção e exportação, o país oferece um conjunto de condições que têm chamado a atenção de investidores europeus, asiáticos e do Oriente Médio.

Para Juliana Morandei-ra, estrategista de negócios, especialista em Mercado Imobiliário High Ticket e fundadora da Aurum Hub Business, o interesse internacional vem crescendo de forma consistente e deve se intensificar a partir de 2026.

O Presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Vereador Romário Policarpo, tem a honra de convidar Vossa Senhoria para a Sessão Especial em Comemoração aos 74 Anos do Setor Jardim Novo Mundo Essa Sessão, proposta pelo Vereador Anselmo Pereira, será realizada no dia 07 de março de 2026, às nove horas, FORA DA CÂMARA.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52
Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser	Welliton Carlos	Júlio Nasser
Fundador	Editor-Geral	Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br
Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano
Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

PRIMEIRA DELEGADA

Nadir Cordeiro lembra início da luta contra o feminicídio na Polícia Civil

Responsável pela Delegacia da Mulher instituída em 1985, a segunda do País, Nadir Cordeiro sofreu em casa o machismo. Superou e optou em se dedicar ao enfrentamento da violência contra a mulher

Welliton Carlos

Ela tem 80 anos. E quando olha para trás tem a exata noção de que tudo valeu a pena. Em entrevista ao DM, a primeira delegada da Mulher em Goiás, Nadir Cordeiro, na semana em que celebramos a mulher [mas também sofremos com a escalada dos feminicídios], afirma que muita coisa mudou desde quando iniciou sua jornada na defesa das mulheres. Mas resultados práticos ainda estão longe do esperado, uma vez que o machismo mantém forte constância na estruturação da personalidade dos homens.

A delegada faz questão de lembrar de sua própria história para marcar o início da batalha até a construção da primeira Delegacia da Mulher, em 1985.

Nas décadas de 1960 e 1970, quando queria estudar, Nadir sofreu em casa, principalmente durante o primeiro casamento, as restrições que iria enfrentar publicamente e com coragem anos depois. "Ele não deixava eu ir para faculdade", recorda os primeiros ensaios que realizou na defesa das mulheres. "Tive coragem de assumir o papel de vítima. E botar a boca no trombone", recorda a pioneira, que logo depois, já separada, finalizou o curso de Direito na Universidade Federal de Goiás (UFG) e depois partiu para o concurso da Polícia Civil. A seguir ela lembra das relações com as primeiras feministas, da importância de mulheres como as advogadas Consuelo Nasser (uma das fundadoras dos jornais Cinco de Março e Diário da Manhã) e Lin-

da Monteiro, movimentos que impulsionaram a criação da Delegacia da Mulher e as implicações políticas.

DM - A senhora vem do interior, em Arraias, hoje Tocantins. A violência contra a mulher no interior é diferente na Capital? Quando menina lembra de episódios na sua região?

Nadir Cordeiro - Bem diferente. A violência era mais brutal. Não tinha autoridade policial, Ministério Público, no interior, como tem na Capital...a mulher não era representada. Era tudo muito frágil. Hoje é diferente. Por exemplo, o delegado era 'calça curta', ou seja indicado político, sem formação adequada. Eu mesma sofri isso. Cheguei em Goiânia em 1966. Fui vítima do meu ex-marido. Ele me perseguia. Foi uma luta, mas quando eu já estava consciente consegui me libertar.

DM - Como assim? Até a senhora?

Nadir - Sim. Suportei até certo ponto. Era proibida de entrar em casa após chegar da faculdade. Mas tive a coragem de sair do papel de vítima. E botar a boca no trombone. E junto com o momento em que eu estava na faculdade, pouco depois, veio um movimento forte, movimento da Consuelo Nasser, do Diário da Manhã, da Linda Monteiro e tantas outras. Nessa época, tinha mulher perdendo rim, com perna amputada, tudo por violência dos homens. E foi a mobilização, a Maria Dagmar, vereadora (1983-1988), tantas outras, que colocou a sociedade para pensar.

DM - Comparando



Nadir Cordeiro, delegada de Polícia aposentada, atuou na primeira Delegacia da Mulher de Goiás

com a época que tornou-se a primeira delegada da mulher no Estado com hoje, a violência aumentou? Ou aumentaram as denúncias?

Nadir Cordeiro - São vários fatores. As delegacias ajudaram muito, como disse, pois atraíram as mulheres a não aceitarem mais tantas provocações e humilhações.

DM - Como era a sociedade civil na época em que foi criada a delegacia?

Nadir Cordeiro - Eu era adjunta do 8º DP. E tinha esse movimento muito forte (e hoje quase não tem nada) no Cevam. Que fazia grande pressão até surgir a Delegacia da Mulher, em 1985, através de um decreto. E vinha as repórteres e colocavam assim "Cevam" na minha sala. Pois todas mulheres foram pra lá. Eu enfrentei muita coisa, viu? Falavam para mim: "Você tem é que ir pra casa, cozinhar, lavar prato". Outros falavam: "Nadir, você não gosta de homem!". Eu falava na cara: "Não, eu gosto de homem. Não gosto de bandido, homem que bate em mulher".

DM - Existia pressão política?

Nadir Cordeiro - Moço...Recebia telefonema de deputado, senador querendo livrar homem que batia em mulher. Não tinha lugar decente, uma delegacia para atender a demanda...Eu metia eles com algema no vitrô. Certa vez, a Linda Monteiro, a Lúcia Rincon, foram lá e tinha uns 18 algemados, tudo perfilado. A realidade era essa. Eu mandava 18 pro 6º DP, que tinha mais muriçoca. Me chamavam de mal amada. Ah, é? Então falava: não tô querendo ser amada por bandido não.

DM - A senhora acredita que só a Segurança Pública é suficiente para reduzir esta epidemia de feminicídios ou educação e independência financeira da mulher estão no mesmo patamar de importância?

Nadir Cordeiro - Exatamente. Mulher é sujeitada... sem condições, ela não tem para onde ir. Fica obrigada a voltar para casa. Volta para o agressor. Esse é um gravíssimo problema. Achavam que era um erro a criação da Delegacia da Mulher. Mas não foi, pois, após muita luta, ajudou a aprofundar

e entender os problemas práticos e incentivar novas soluções.

DM - Que caso mais marcou a memória da senhora como pioneira nesse enfrentamento?

Nadir Cordeiro - Foi o caso Gerusa. O tio matou ela e a criança de dois meses. Esse tio matou a Gerusa a mando do amante, que seria candidato a prefeito. Ele jogou o corpo no rio. Foi um crime horrível. Chocou muito a sociedade.

DM - Os machistas afirmam que as mulheres de hoje provocam os homens.

Nadir Cordeiro - Não acho isso não. Ela se acha no direito, afinal os direitos não são iguais? Ela tem os mesmos direitos que homens. Isso é provocar? É, sim, ser humano passível de erros, por exemplo. Mas o homem trai e não se fala nada.

DM - A senhora foi uma delegada que inspirou outras policiais. Tem algum motivo especial?

Nadir Cordeiro - Sempre levei a sério e com responsabilidade o que fiz. Não fui funcionária pública. Fui servidora... servidora pública.

PRAÇA CÍVICA

Gracinha participa de atendimentos do Goiás Social Mulher

Redação

A coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, acompanhou na manhã desta sexta-feira (6/3) um dia de atendimentos da edição 2026 do Goiás

Social Mulher, realizada na Praça Cívica. A iniciativa, que integra as ações do governo estadual em homenagem ao Mês da Mulher, segue com programação até domingo (8/3) e mobiliza diversos órgãos públicos para

oferecer serviços e benefícios voltados principalmente às mulheres e famílias em situação de vulnerabilidade.

Durante a visita aos estandes e estruturas montadas no centro de Goiânia, Gracinha destacou a dimen-

são social do programa e sua importância no apoio direto à população. Segundo ela, o Goiás Social reúne em um único espaço atendimentos nas áreas de saúde, cidadania e empregabilidade, ampliando o acesso das mu-

lheres a políticas públicas e oportunidades.

A primeira-dama também ressaltou a parceria com o governador Ronaldo Caiado e o esforço de levar o programa a diferentes regiões do estado.

Atlético-GO e Goiás disputam jogo de ida pela final do Goianão 2026

Para as partidas decisivas entre Atlético-GO e Goiás, a Federação Goiana de Futebol (FGF) decidiu por árbitros de outros estados

Aline Drumond

A final do Campeonato Goiano de 2026 será disputada entre Goiás e Atlético-GO. A decisão do estadual ocorrerá em dois confrontos, no formato de ida e volta, com partidas programadas para os dias 7 e 15 de março.

O primeiro confronto acontece no sábado (7), às 16h, no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, com mando de campo do Dragão. Já a partida de volta está marcada para o dia 15 de março, também às 16h, no Estádio Hailé Pinheiro, onde apenas torcedores esmeraldinos poderão acompanhar a decisão e onde também será definido o campeão estadual de 2026.

A decisão coloca frente a frente dois rivais históricos

em um duelo conhecido como “Clássico do Equilíbrio”. Nos últimos anos, as equipes têm protagonizado diversas disputas pelo título estadual. Esta será a 11ª final entre os dois clubes nas últimas duas décadas, o que reforça a rivalidade e o equilíbrio entre os times no cenário do futebol goiano.

No histórico de confrontos em finais nesse período, o Atlético-GO leva vantagem, com seis títulos contra cinco do Goiás. Nas três decisões mais recentes entre os clubes em 2019, 2022 e 2024, o time rubro-negro conquistou o troféu. Apesar disso, o Goiás segue como o maior campeão do estado, com 28 títulos do Campeonato Goiano, enquanto o Atlético-GO aparece na segunda posição do ranking, com



Decisão coloca frente a frente dois rivais históricos em um duelo conhecido como “Clássico do Equilíbrio”

18 conquistas.

Para chegar à final, o time esmeraldino eliminou a Anapolina após disputa de pênaltis na semifinal, enquanto o Dragão garantiu a vaga ao superar o Vila Nova no confronto decisivo. Com campanhas consistentes ao longo do campeonato, as equipes chegam à decisão estadual com expectativa de jogos equilibrados e grande mobilização das torcidas.

Para as duas partidas decisivas entre Atlético-GO e Goiás, a Federação Goiana de Futebol (FGF) decidiu designar árbitros de outros estados. A escolha ocorre em meio

ao aumento de críticas e questionamentos sobre a arbitragem durante a fase final do campeonato, com manifestações de dirigentes, torcedores e também de parte da imprensa esportiva. O confronto terá transmissão ao vivo pela TV Record, pela TV Brasil Central e também pela plataforma Goat no YouTube.

O árbitro da partida de ida será Anderson Daronco, integrante do quadro da FIFA e filiado à federação do Rio Grande do Sul. Ele terá como assistentes Danilo Ricardo Simon Manis, de São Paulo, e Rafael Alves da Silva, do Rio Grande do Sul. No co-

mando do árbitro de vídeo (VAR) estarão Rodrigo Nunes de Sá, do Rio de Janeiro, e Herman Brumel Vani, de São Paulo.

Escalações

Provável escalação do Atlético-GO: Paulo Vítor; Matheus Ribeiro, Adriano Martins, Natã Felipe e Guilherme Lopes; Leandro Vilela, Igor Henrique, Ariel e Guilherme Marques; Léo Jacó e Derek.

Provável escalação do Goiás: Tadeu; Diego Caito, Luisão, Lu e Nicolas; Baldória (Gegê), Filipe Machado e Lourenço; Jean Carlos, Anselmo Ramon e Pedrinho.

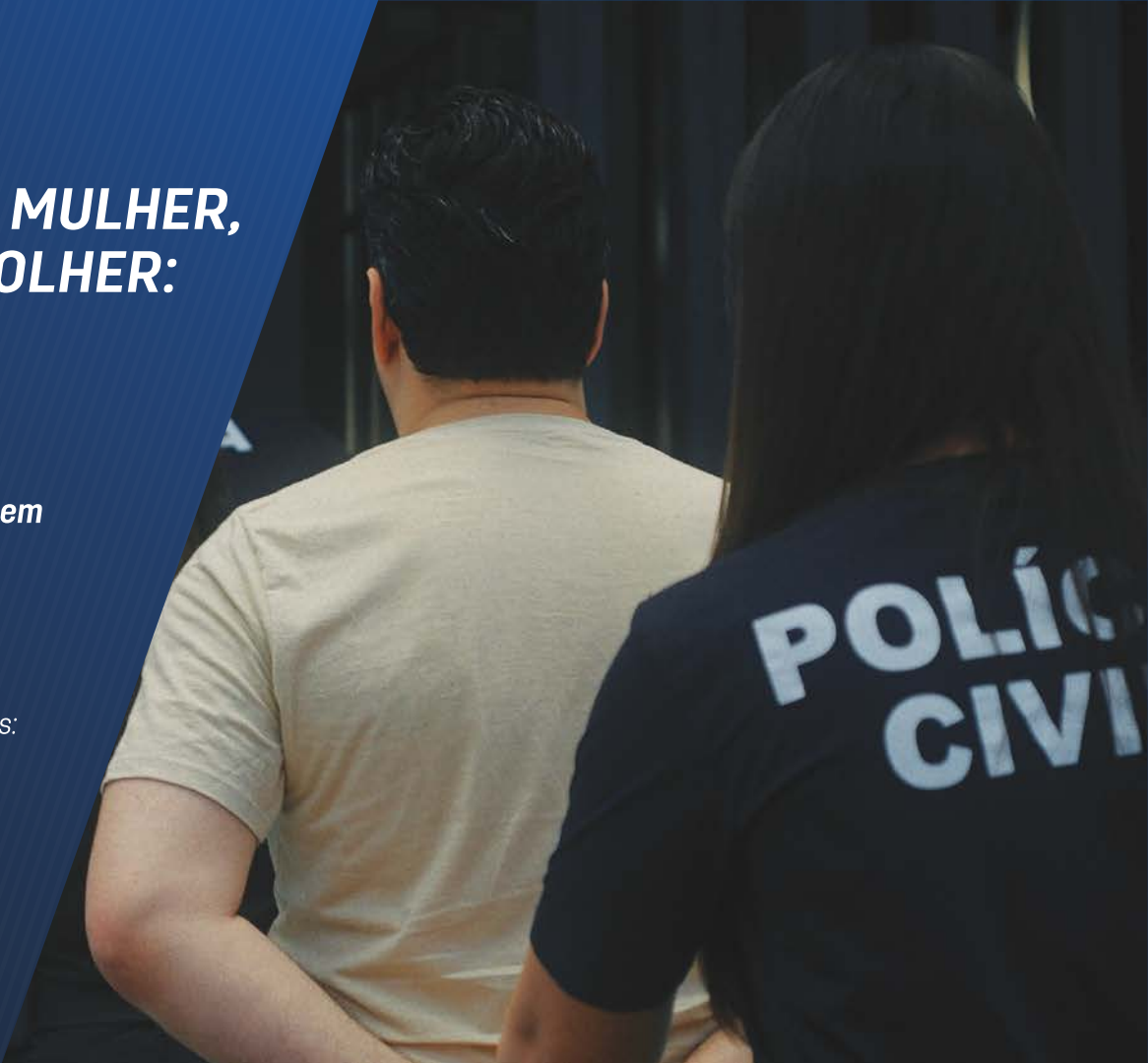
**EM GOIÁS É ASSIM,
EM BRIGA DE MARIDO E MULHER,
A GENTE NÃO METE A COLHER:
A GENTE METE ALGEMA
NO AGRESSOR.**

O estado mais seguro do Brasil não tolera quem assedia ou agride nossas mulheres.

Com todos juntos, governo e sociedade, formamos uma grande rede de proteção e apoio às mulheres. Por isso, homens, esse chamado é também para vocês: se presenciarem desrespeito ou agressão, não se caleem, não sejam cúmplices: disque 190 e denuncie.

DISQUE 190 E DENUNCIE

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO





Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

A verdade

É fato. Depois que o ministro André Mendonça assumiu a relatoria do caso do Banco Master no STF, as revelações divulgadas têm sido mais bombásticas.

Impacto

Antes, nas mãos do ministro Dias Toffoli, o volume de informação era menor e sem impacto como agora. Só para se ter uma ideia, contra Lulinha, as declarações mais picantes estão sendo reveladas agora.

Drurys

Uai, o sicário morreu ou não morreu?! Até nisso, o Brasil é foda. A informação era que tinha morrido. Agora, dizem, está vivo...

Receio

Um dos medos do ex-presidente Jair Bolsonaro é quanto a segurança física do filho, Flávio Bolsonaro, candidato à presidência da República. Em tempo: Bolsonaro foi vítima dessa violência.

JUGs

Trindade sedia até o dia 8 de março mais uma edição dos Jogos Universitários Goianos (JUGs), reunindo atletas de 11 universidades, de 13 municípios. Considerada a maior competição universitária de Goiás, a disputa conta com modalidades de futebol e esportes de praia.

Seletiva

O torneio serve como seletiva para o JUBs Fut e o JUBs Praia, etapas dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs). As disputas serão na Arena Positiva e no Parque Lara Guimarães. A expectativa é fortalecer o esporte universitário e movimentar a cidade.

Cannabis

O projeto de lei que autoriza a prefeitura criar o Centro Municipal de Tratamento com Cannabis Medicinal (CMTCM), em Goiânia, está pronto para ser votado em definitivo na Câmara Municipal. A proposta é do vereador Lucas Kitão (do União Brasil) e recebeu o aval da Comissão de Saúde e Assistência Social (CSAS).

História real, de fé, coragem e vitória contra o câncer



A bióloga Patrícia de Carvalho lança neste dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, às 15h, o seu e-book 'Renascendo Outra Vez'. No livro, a autora relata a sua emocionante trajetória de descoberta, enfrentamento e recuperação de um câncer de mama, compartilhando uma história de fé, de força e superação. O livro já está disponível para a compra na plataforma Hotmart - <https://rorizpaty.com.br/renascendooutravez/>. e em sistema de e-book

digital. Segundo a autora, adquirida, a obra terá envio imediato. 'É uma leitura leve, direta e emocionante. Pode ser lida em poucas horas e ideal para ler em momentos difíceis', diz a autora. Patrícia lembra ainda que o livro é para quem está enfrentando o câncer, ama alguém que está em tratamento, precisa de esperanças reais e busca força espiritual durante a dor. A obra está disponível para celular, tablet e Kindle.

A força política de Tia Nicola

A ex-vice-prefeita de Quirinópolis, Tia Nicola, ganha destaque nas articulações políticas do município. Com experiência como presidenta da Câmara, secretária de Educação e de Saúde, além de atuação na área social e na formação acadêmica na UEG, ela mantém forte base popular. Na última eleição para deputada estadual, obteve 6.023 votos na cidade, superando inclusive o então deputado Paulo César Martins. Nos bastidores, lideranças avaliam que uma possível candidatura pode reorganizar alianças e mudar o cenário político local.

Tem teatro no Domingos Animados

Amanhã, às 16h, a peça teatral gratuita do Domingos Animados será em homenagem ao mês das Mulheres com o espetáculo 'A Menina que Aprendeu a Voar'. Uma história sobre uma menina curiosa que vive num vilarejo onde todos dizem que meninos podem fazer coisas grandes. Ela sonha em voar como um pássaro e, com a ajuda de amigas e mulheres da comunidade, inventoras, costureiras e agricultoras, constrói uma casa e chega ao céu. A atividade promete agradar toda a família.

✓ A escritora Maria Victoria de Oliveira estreia em prosa com o livro 'Campo Formoso', publicado pela Editora Lacre. A saga familiar ambientada no interior do Brasil conquistou leitores e crítica pela narrativa rica em nuances psicológicas. O livro está disponível nas livrarias e promete espaço cativo nas listas de melhores leituras do ano.

✓ O coordenador técnico e fundador do Mova-se Fórum de Mobilidade, Miguel Angelo Pricinote, ministrou palestra no Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes da Região Metropolitana de Goiânia. Pricinote falou sobre o projeto 'Nova RMTTC'.

'CIRO NOGUEIRA VOLTA A DESTACAR QUE ESTÁ TRANQUILO QUANTO ÀS INVESTIGAÇÕES DA POLÍCIA FEDERAL NAS DENÚNCIAS QUE ENVOLVEM O EMPRESÁRIO, UMA VEZ QUE NÃO MANTÉM NEM NUNCA MANTEVE QUALQUER CONDUTA INADEQUADA RELACIONADA AO CASO EM APURAÇÃO', TRECHO DE NOTA DA ASSESSORIA DO SENADOR CIRO NOGUEIRA

BASE ALIADA

Caiado enaltece Fátima Gavioli e ressalta força da mulher no Congresso

Governador elogia atuação da secretária à frente da Educação em Goiás nos últimos sete anos



Governador Ronaldo Caiado elogia atuação de Fátima Gavioli

Redação

O governador Ronaldo Caiado (PDS), ao anunciar a desincompatibilização do cargo para 31 de março, destacou o misto de sentimentos vividos neste momento, especialmente ao informar que a secretária de Educação, Fátima Gavioli, também deixará o cargo junto com ele.

"É um momento muito especial na vida da gente. São sete anos. A Fátima entrou comigo no governo e vai sair comigo. É isso que é importante: essa dedicação dela, que tem o reconhecimento de todos vocês", destacou Caiado.

Para o governador, a trajetória e a força de Fátima Gavioli representam o protagonismo feminino que o Brasil precisa, inclusive no Congresso Nacional.

DEFINIÇÃO

Francisco Jr está indeciso sobre disputar mandato à Assembleia Legislativa

Redação

O presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), Francisco Jr., afirmou em entrevista ao Jornal Opção, que ainda não definiu seu projeto pessoal para as eleições de 2026. Ele é cotado para concorrer à Assembleia Legislativa.

Um dos fundadores do PSD em Goiás, ex-vereador por Goiânia, ex-deputado estadual por dois mandatos e ex-deputado federal, ele diz que a prioridade, neste momento, é fortalecer o grupo político liderado pelo governador Ronaldo Caiado e garantir a

O governador não poupou elogios à secretária ao relembrar a trajetória dela à frente da educação em Goiás. "Eu tenho que fazer aqui um reconhecimento a uma pessoa que mudou a educação no estado de Goiás. É algo que todos nós aqui e o Brasil inteiro querem conhecer, que é a Fátima Gavioli".

Caiado também ressaltou a gratidão pelo trabalho realizado ao longo dos últimos anos e destacou o reconhecimento nacional conquistado por Fátima. Na semana passada, a secretária foi indicada para integrar o conselho de educação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), considerada uma das entidades mais influentes do país.

eleição de Daniel Vilela ao governo.

"Eu preciso ter uma conversa com o governador. Eu estou tão envolvido com o trabalho que cometo aquele erro clássico de quem é apaixonado pelo que faz: esqueço de mim. Preciso entender onde eu colaborei mais, se aqui ou sendo candidato", afirmou Jr ao Jornal Opção.

Segundo Francisco Jr, sua prioridade política hoje é clara. "O meu projeto político, neste momento, é eleger o Daniel. Ele é um amigo antigo, uma pessoa em quem eu acredito. Meu vínculo com ele é muito antigo."

SEM PROTAGONISMO

Mesmo maioria no eleitorado, mulheres sem espaço na política

Em 2024, apenas 13% a 15% das prefeituras eram lideradas por elas; estrutura das siglas políticas é predominantemente masculina

Helton Lenine, com agências

Apesar de representarem a maioria da população (51,1%) e do eleitorado brasileiro (53%), as mulheres ocupam um espaço reduzido na política, com taxas de representação parlamentar que colocam o Brasil na 133ª posição em um ranking global de 189 nações, segundo dados de 2025.

A presença das mulheres também é tímida na Esplanada dos Ministérios, secretariado de governos estaduais e municipais, sem falar nas posições de destaque dos poderes Judiciário e Legislativo.

Os dados mais recentes mostram uma sub-representação crônica: Câmara dos Deputados: apenas cerca de 18% das cadeiras são ocupadas por mulheres, mantendo a presença feminina inferior a um quinto do total.

Senado e Câmaras Municipais: a presença também é baixa, com aproximadamente 17% no Senado e 18% nas câmaras municipais (2024), evidenciando a dificuldade em alcançar paridade.

Prefeituras: em 2024, apenas 13% a 15% das prefeituras eram lideradas por mulheres.

Lideranças partidárias: a estrutura dos partidos políticos é predominantemente masculina, o que limita o financiamento e o apoio às candidaturas femininas.

Principais Desafios e Causas:

Desigualdade histórica: a estrutura de poder tradicionalmente masculina perpetua a ideia de que a política é um campo público ideal para homens, dificultando a entrada de mulheres.

Barreiras financeiras: a falta de acesso igualitário a fundos partidários e campanhas eleitorais de alto custo prejudica o desempenho das candidatas.

"Candidaturas laranja": ainda ocorre o uso de mulheres apenas para cumprir a cota de 30% estabelecida por lei, sem suporte real para que elas façam campanha.

Violência política: mulheres enfrentam barreiras e assédio dentro de seus próprios partidos.

Apesar dos obstáculos, pesquisas indicam que 89% da população apoia mais mulheres na política, reconhecendo que a diversidade melhora a democracia.

Das 10 ministras hoje no governo Lula, duas são ou foram presidentes de partidos - o que demonstra a importância da estrutura partidária nestas indicações. Além de Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), Luciana Santos é ministra de Ciência e Tecnologia.

Embora este seja o maior número de mulheres em ministérios da história do país, o percentual ainda está longe da paridade: 26% das 38 pastas



Luta permanente das mulheres por maior espaço nos partidos e esferas de poder

estão sob comando feminino.

Partidos políticos

A baixa representatividade de mulheres em cargos de comando dentro dos partidos é um dos principais desafios para a igualdade de gênero na política, segundo avaliação de cientistas políticas e de parlamentares. Como reflexo desse cenário, estão a falta de recursos e espaços para candidatas — que muitas vezes são escolhidas como “laranjas” apenas para cumprir a cota de gênero exigida pela legislação.

Além disso, é comum que mulheres sejam preteridas pelos partidos nas indicações para assumir ministérios, lideranças no Congresso e relatorias de projetos relevantes como o Orçamento ou propostas sobre administração pública e questões tributárias.

Um levantamento feito pela GloboNews mostra que, entre os 10 partidos com maior representatividade na Câmara dos Deputados, oito não alcançam nem 30% de presença feminina nas executivas

nacionais - órgão decisório das legendas.

Desde 1934, quando foi eleita a primeira deputada no Brasil, apenas 335 mulheres ocuparam este espaço. Ou seja, em 90 anos, as mulheres eleitas deputadas federais não ocupariam nem mesmo um plenário completo de 513 deputados.

Atualmente, o Congresso é composto por 91 mulheres entre 513 deputados e 16 senadoras entre 81 parlamentares no Senado. Um número recorde, mas ainda muito baixo.

PERFIL

Dirigentes das siglas têm perfil bem específico, são homens, ricos, brancos e heterossexuais

Para a professora de Direitos Fundamentais da FGV Direito SP Luciana Ramos, o fato de homens serem maioria no comando dos partidos faz com que eles indiquem candidatos semelhantes ao seu próprio perfil — seja para cargos no Executivo ou Legislativo.

"Os dirigentes dos partidos têm um perfil muito

específico, são homens, brancos e em geral heterossexuais. Em geral, eles vão indicar pessoas com perfis semelhantes aos deles, com quem eles convivem. Você acaba afetando toda a cadeia: se você indicar menos mulheres candidatas, menos chances de serem eleitas", afirma.

A baixa representatividade é vista também em

outras esferas do Poder Executivo. Em 2024, 727 mulheres foram eleitas prefeitas - o que representa 13% dos 5.569 municípios.

Em 2022, apenas dois estados elegeram mulheres como suas governadoras - Fátima Bezerra (PT), no Rio Grande do Norte, e Raquel Lyra (hoje PSD), em Pernambuco.

A professora Luciana

Ramos destaca que a representação é ainda mais baixa quando se fala em mulheres negras, mulheres indígenas e mulheres trans. A título de comparação, das 91 deputadas federais eleitas em 2022, 29 são negras, quatro são indígenas e duas são trans.

No caso da distribuição obrigatória de 30% de recursos dos fundos parti-

dário e eleitoral para mulheres, Luciana diz que o repasse costuma ser feito majoritariamente para mulheres brancas porque "os dirigentes partidários são homens brancos e em geral vão indicar pessoas do seu ciclo social, que em geral são mulheres brancas ou pessoas que são suas esposas, mulheres, filhas".

DIA DA MULHER

Coragem de Consuelo Nasser forjou defesa da mulher nos tribunais

Pioneira do feminismo goiano e voz histórica da imprensa e dos direitos humanos, a jornalista e advogada Consuelo Nasser iniciou movimento que defendia mulheres de violência crescente e julgamentos injustos nos tribunais

Welliton Carlos

Uma das principais vozes do jornalismo goiano após a década de 1950, a advogada Consuelo Nasser (1938-2002) soube usar a opinião para expressar um contraponto ao que era incomum em meados do século passado: divergir da forma como a mulher era tratada.

Consuelo naquele contexto patriarcal e machista tornou-se uma rebelde com causa: mulher não deveria apanhar. Nos julgamentos, ela, uma estudante de Direito, questionava, a teoria estapafúrdia que fazia moda nos tribunais e faculdades: a legítima defesa da honra. Acreditem, mesmo não previsto na legislação criminal, o fato da traição feminina, por si só, motivava uma legítima defesa caso o marido a matasse. Ora, ora...o homem-macho-patriarcal-misógino-bronco-violento tinha sido ofendido em sua honra machista... Pois bem, Consuelo foi até os professores do então vetusto Direito Criminal e perguntou onde estava escrito na doutrina a teoria absurda. Ou pior: qual lei que justificava os milhares

de feminicídios que ocorriam no Brasil.

Foi assim, após estudar direito no Rio de Janeiro, e se encontrar no jornalismo com o jornalista Batista Custódio, fundador do Diário da Manhã, que ela passaria a militar em Goiás contra mortes silenciosas que se acumularam nos corredores dos departamentos de polícia e eram simplesmente arquivados.

A trajetória da advogada e jornalista atravessa algumas das principais lutas sociais de Goiás nas últimas décadas do século 20. Feminista pioneira, ativista dos direitos humanos e figura marcante da imprensa, ela ajudou a construir instituições e movimentos que transformaram o debate sobre violência contra mulheres no Estado. O melhor caso é o Centro de Valorização da Mulher (Cevam), que surgiu em 1981, anos antes da primeira Delegacia da Mulher goiana.

Graças a Consuelo, após encontros com políticos como o ex-senador Nelson Carneiro (BA), dentre outros, que a legislação civil e penal voltada para as mulheres avançou. A jurisprudência acostumou a



Consuelo Nasser, advogada e jornalista: posição influenciou leis e jurisprudências de apoio às mulheres

citar as lutas da advogada goiana. E o direito torto se rendeu à verdadeira Justiça.

Ciência

Tema de pesquisas científicas, como a dissertação de mestrado "Sororidade com saber goiano: o feminismo pioneiro de Consuelo Nasser", defendida por Adrielly Melo Borges na Universidade Estadual de Goiás (UEG), Consuelo tornou-se uma das mulheres mais preparadas para derrubar e enfrentar o machismo estrutural - caso da hoje considerada ridícula tese penal de legítima de-

fesa da honra. Motivo de centenas de artigos da jornalista, o assunto entrou em declínio no final dos anos 80.

Sede

O filho da advogada, Júlio Nasser, presidente do Diário da Manhã, lembra que a mãe estruturou o Cevam sem nenhum apoio institucional. Sequer tinha sede.

Na virada da década de 90 para 2000, ela liderou movimento que invadiu o quartel feminino da Polícia Militar de Goiás, nas proximidades da Rodoviária de Goiânia, e tomou o

local para que fosse rearticulado o Cevam. Ao lado de dezenas de mulheres, enfrentou as estruturas e um Judiciário acostumado a flexibilizar a lei para assassinos de mulheres.

O estudo de Adrielly Melo Borges se preocupa com as razões pelas quais sua trajetória, muitas vezes, tem sido silenciada ao longo do tempo. A pesquisa conclui que, apesar do impacto de suas ações, grande parte da sociedade e até mesmo setores do movimento feminista desconhecem sua contribuição.

Cevam tornou-se ponto de proteção para famílias

Em um contexto no qual Goiás aparecia com frequência em manchetes nacionais por crimes contra mulheres, o Cevam tornou-se um ponto de proteção e apoio, oferecendo acolhimento e orientação jurídica às vítimas.

E Consuelo Nasser não separou sua residência das salas do Cevam: quando lotava uma, ela preenchia a outra com mulheres desesperadas e que não tinham para onde ir. Sua luta jamais foi burocrática: ela se jogava na frente

de agressores e seu ímpeto heróico influenciava a militância social.

Não raro se colocava na Justiça e Polícia Civil como testemunha ou advogada e cobrava da sociedade a conta das mulheres que morreram mesmo anunciando que morreriam.

Delegacia

Ao lado de Nadir Cordeiro, delegada de Polícia na década de 1980, e outras defensoras das mulheres ajudou a estruturar

a primeira delegacia das mulheres em Goiás (ver entrevista com Nadir Cordeiro na página 4).

Nascida em 1938, em Caiapônia, Consuelo Nasser estudou Direito no Rio de Janeiro e sofreu a influência intelectual do tio Alfredo Nasser, senador de Goiás e ex-ministro do país. Morreu, em 2002, após lutar com as dores da ausência do filho Fábio Nasser, morto ano antes.

Jornalismo

Ao lado do jornalista Batista Custódio, partici-

pou da criação e condução de publicações, como o semanário "Cinco de Março" e o jornal Diário da Manhã, além da "Folha de Goyaz". Nesses veículos, ajudou a consolidar uma imprensa crítica e comprometida com debates sociais e políticos, tornando-se uma das mulheres mais influentes da comunicação do país.

O repórter que escreve este texto teve, por felicidade, vários momentos jornalísticos com ela. É impossível esquecer, por

exemplo, o lado profissional da "repórter Consuelo". Quando ela se aventurava a investigar um assunto, nem mesmo o lixo próximo ao alvo da reportagem era negligenciado. Era necessário ler tudo e, caso necessário, revirar o lixo em busca de verdades muitas vezes essenciais para revelar os fatos. Os entrevistados eram sempre "testemunhas da história". E depoimento era um marco para o futuro.

Daniel Vilela anuncia pavimentação em Água Fria

Redação

O vice-governador Daniel Vilela anunciou na sexta-feira (6/3), em Água Fria de Goiás, a contrata-

ção da empresa responsável pela elaboração do projeto executivo de pavimentação da GO-237, no trecho que liga o município ao povoado de Sucu-

ri. A iniciativa, conduzida pela Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), prevê investimento de R\$ 5,7 milhões nesta etapa e é conside-

rada fundamental para viabilizar a futura obra de asfaltamento dos 52 quilômetros da rodovia.

Durante o anúncio, Daniel destacou que o

projeto faz parte de um planejamento estratégico do Governo de Goiás voltado ao desenvolvimento regional e à melhoria da infraestrutura logística.



Pedro Sales

O presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), Pedro Sales, disse, em entrevista ao Opção, que considera disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados nas próximas eleições.

Apoio

Pedro Sales avalia que sua atuação na Goinfra, órgão que está presente em praticamente todos os municípios goianos, pode facilitar o diálogo com forças políticas locais.

Segurança

Lançado oficialmente em 26 de janeiro deste ano pelo Governo de Goiás, o programa IA Contra o Crime fechou o primeiro mês de operação com 107 casos solucionados.

Segurança II

Diferentemente dos métodos convencionais, a IA Contra o Crime utiliza inteligência de antecipação para identificar padrões de comportamento, além de monitoramento biométrico e leitura de placas em tempo real.

De saída

O deputado Bruno Peixoto, presidente da Alego, está deixando o União Brasil e já prepara ato de filiação ao PRD, quando vai oficializar sua pré-candidatura a deputado federal.

Lideranças

De acordo com informações divulgadas pelo site Folha Z, Bruno está preparando um ato para marcar sua arrancada rumo à Câmara dos Deputados, quando pretende reunir cerca de mil lideranças políticas.

Leite

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), lançou sua pré-candidatura a presidente nesta sexta-feira (6). A decisão foi anunciada nas redes sociais do próprio governador.

Aava Santiago x PSDB: quem falhou com quem?



A disputa judicial envolvendo a vereadora goianiense Aava Santiago revela mais do que um embate jurídico sobre fidelidade partidária: expõe um constrangimento político dentro do ninho tucano e levanta dúvidas sobre compromissos assumidos nos bastidores. Presidente estadual do PSB em Goiás, Aava sustenta que deixou o PSDB amparada por um acordo político com o ex-governador Marconi Perillo, hoje presidente licenciado do PSDB e pré-candidato ao governo estadual. Segundo ela, Perillo teria dado sinal verde para a mudança de legenda, mesmo sem a existência de janela partidária para vereadores neste ano. O problema é que a versão da vereadora não encontra respaldo na direção municipal tucana. O presidente do PSDB em Goiânia, Matheus Ribeiro, levou o caso à Justiça Eleitoral, alegando infidelidade partidária. Pela legislação brasileira, o mandato pertence ao par-

tido, e não ao parlamentar, o que coloca Aava sob risco concreto de perda do cargo. Ribeiro afirma que não houve qualquer autorização formal para a desfiliação e lembra que o estatuto do PSDB sequer admite a chamada "carta de anuência", frequentemente usada em negociações políticas para evitar disputas judiciais. A narrativa de Aava, porém, é clara: sua saída teria sido previamente pactuada com Marconi Perillo. Tanto que, ao anunciar a troca de partido, a vereadora fez questão de declarar que continuaria apoiando o projeto político do tucano, mesmo passando a presidir uma legenda situada em espectro ideológico distinto. Eleita em 2024 com pouco mais de 10 mil votos e vista como promessa do PSDB para uma futura candidatura à Câmara Federal, Aava parecia representar um ativo político relevante para o partido — o que torna a disputa ainda mais intrigante.

Houve ou não anuência de Marconi?

O silêncio de Marconi Perillo diante das alegações da vereadora Aava Santiago e as declarações de aliados de que o líder tucano teria concordado com a ação judicial apenas amplia as dúvidas. Se houve acordo, por que a direção municipal do PSDB o ignora? Se não houve, por que a vereadora afirmaria publicamente ter recebido anuência da principal liderança tucana em Goiás? O episódio acaba expondo uma fissura política e estratégica: ou Aava deixou o partido confiando em um compromisso que não se sustentou, ou Marconi teria autorizado a saída e posteriormente recuado diante da reação interna. Em qualquer cenário, alguém falhou — e a conta pode terminar sendo paga no tribunal eleitoral.

Daniel defende política de resultados

O vice-governador Daniel Vilela (MDB), pré-candidato à reeleição em outubro, tem defendido que o debate eleitoral em Goiás precisa se afastar da polarização ideológica que domina a política nacional.

ELEIÇÕES 2026

Deputados já podem mudar de partido com a janela em vigor no país

Legislação permite mudança de sigla até o dia 3 de abril sem risco de perder o mandato



Sede do TSE em Brasília: regras permitem mudar de sigla

Agência Brasil

Desde quinta-feira (5), deputadas e deputados federais, estaduais e distritais, no caso do Distrito Federal, poderão migrar de partido político, mantendo os mandatos atuais. A data marca o início do período de 30 dias da chamada janela partidária, que vai até 3 de abril.

A medida é um mecanismo para a reorganização das forças políticas antes das eleições gerais de outubro. A janela partidária é aberta em qualquer ano eleitoral, sete meses antes da votação. Neste ano, o 1º turno das eleições acontece no dia 4 de outubro.

O mecanismo somente beneficia neste ano deputados federais, estaduais e distritais. Os vereadores eleitos em 2024 não podem utilizar a janela de 2026, uma vez que não estão em fim de mandato.

Ocupantes de cargos eletivos majoritários, como os de presidente da República, governador e senador, podem trocar de partido sem incorrer na

necessidade de apresentar justa causa para a desfiliação da legenda.

Nos cargos conquistados por meio do sistema proporcional, deputado federal, deputado estadual e distrital e vereador, a Justiça Eleitoral considera que o mandato pertence ao partido político pelo qual a pessoa foi eleita e não à pessoa que o ocupa.

Por essa razão, a pessoa eleita para um desses cargos deve sempre apresentar a devida justa causa para se desligar da agremiação. Durante a vigência da janela partidária, no entanto, a troca de legenda funciona como espécie de justa causa.

Além do período da janela, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reconhece outras três situações de justa causa para a desfiliação sem perda de mandato: mudança substancial ou desvio reiterado do programa partidário; grave discriminação política pessoal; e anuência do partido (conforme a Emenda Constitucional nº 111/2021).

BOLSONARISMO

Vereador quer nome ao lado de Gustavo Gayer na chapa do PL ao Senado

Redação

O vereador de Goiânia Oséias Varão, do PL, revelou a expectativa de definição de dois candidatos do partido para a disputa ao Senado nas eleições deste ano. O parlamentar ainda elencou nomes que poderiam compor na chapa com Gustavo Gayer, que há tempos já se posiciona como pré-candidato a senador.

Segundo Oséias, o ex-deputado estadual e

atual pré-candidato a deputado federal Fred Rodrigues é "um excelente nome, e que conseguiu um espaço e um protagonismo muito relevantes na eleição a prefeito de Goiânia". Fred, que teve o mandato na Assembleia Legislativa cassado, venceu o primeiro turno da eleição municipal de 2024, na capital, mas foi derrotado no segundo turno, quando foi eleito o atual prefeito Sandro Mabel.

SUCESSÃO 2026

Caiado mantém pré-candidatura após Leite anunciar que segue na disputa

Oficialização da pré-candidatura de Leite já era esperada, bem como a de Ratinho; definição do candidato pelo PSD só acontece em abril

Redação

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), mantém a sua pré-candidatura à Presidência da República mesmo após o anúncio do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, de que também disputará o cargo. A informação é da assessoria de imprensa do governador.

Ontem (6/03), Leite oficializou a sua pré-candidatura, com publicações nos seus perfis das redes sociais. Ao gl, a assessoria de Caiado informou que a pré-candidatura dele já era prevista, assim como a do governador do Paraná, Ratinho Jr. Segundo a assessoria, a definição do candidato pelo PSD só acontecerá em abril.

O anúncio de Leite reforça o cenário embaralhado em relação à candidatura à Presidência dentro do PSD de Gilberto Kassab. O governador do Rio Grande do Sul afirmou ser uma "terceira via" fren-

te à polarização política. "O Brasil permanece dividido, fragmentado, excessivamente concentrado em disputas ideológicas e paroquiais que não produzem solução", disse Leite, em uma postagem no seu perfil do Instagram, que ele definiu como um "manifesto ao Brasil".

Ser um nome alternativo ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que pretende se recandidatar e se coloca como candidato da esquerda, e a Flávio Bolsonaro, pré-candidato pelo PL e representante da direita, também é o objetivo de Caiado e Ratinho Jr.

No final de janeiro, os três divulgaram um vídeo no qual Caiado anunciou a sua filiação ao PSD e disse que "o que sair candidato" entre eles terá o apoio dos demais.

No vídeo publicado em seu perfil do Instagram, Caiado disse que busca a oportunidade para poder também contribuir com a construção nacional na



Caiado mantém sua pré-candidatura à presidência da República

eleição 2026. Ele não sinalizou qual dos governadores será o candidato pelo partido.

Caiado afirmou, ainda, que "aquele que for o escolhido" levará a bandeira de um projeto de esperança e "de resgate de caráter, determinação, honra, coragem moral e também independência intelectual para governar este país".

O vídeo foi publicado

um dia depois do governador de Goiás anunciar a sua saída do União Brasil. Na ocasião, ele mencionou a aliança formal do UB com o Partido Progressista (PP), criando a federação partidária União Progressista. Caiado afirmou que o PP, ligado ao senador Ciro Nogueira, seria contra sua candidatura e, por isso, estaria buscando outra coligação como estratégia de

priorizar sua campanha.

Enquanto o nome não é definido, os três continuam se reunindo e fazendo aparições públicas em eventos políticos. Segundo a assessoria de Caiado, ele esteve com Leite e Ratinho Jr. em uma agenda conjunta ontem (6), sábado (7) e também na segunda-feira (9). Os três acompanham filiações de deputados estaduais paulistas ao PSD.

ESCÂNDALO

Diálogo entre Moraes e Vercaro deixa corte muito vulnerável

Folhapress

As supostas mensagens trocadas entre o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), e o empresário Daniel Vercaro, dono do Banco Master, criaram uma nova crise na corte, afastando a sensação de trégua que havia sido observada quando Dias Toffoli deixou a relatoria do caso.

A avaliação manifestada à reportagem por dois ministros influentes do tribunal, assim como por outros auxiliares e interlocutores dos magistrados, é de que o desgaste volta a deixar o Supremo vulnerável perante a opinião pública, mas agora com um peso ainda maior. Isso porque Moraes, além de ser o atual vice-presidente, é tido pela maioria dos colegas como um pilar da corte na defesa da democracia.

A situação é descrita nos bastidores como mais grave do que a crise envolven-

do Toffoli, considerado um ministro com menos protagonismo na engrenagem do STF.

O presidente do tribunal, Edson Fachin, já manifestou a auxiliares seu incômodo com as menções a Moraes no celular de Vercaro.

Fachin sinalizou a esses interlocutores um lamento de ter de enfrentar um novo problema em tão pouco tempo. Desde que Toffoli deixou o caso Master, o ministro vinha demonstrando otimismo com a recomposição da imagem do STF. Ele chegou a celebrar a unidade que se desenhava na corte em torno do debate sobre os penduricalhos salariais.

A leitura é de que Fachin volta a estar em um fogo cruzado sobre como lidar com o novo capítulo da crise. Se ele fizer uma defesa pública de Moraes, estará contrariando o seu próprio discurso a favor da ética, uma prioridade da sua ges-

tão. O presidente do STF deve iniciar mais uma rodada de conversas internas para avaliar os próximos passos.

Uma ala do STF avalia que resgatar a confiança da sociedade no Judiciário, um mantra que Fachin repete tanto nos bastidores quanto em manifestações públicas, se tornou uma missão quase impossível, e que o presidente da corte terá de ser habilidoso na interlocução com o Senado Federal para frear eventuais processos de impeachment contra ministros.

Já há uma expectativa de que o bolsonarismo use o suposto diálogo entre Moraes e Vercaro como "municição anti-STF" e coloque em dúvida a atuação do ministro até em questões não relacionadas ao Master, como a condução dos inquéritos da trama golpista e das eleições de 2022, quando era presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

PROCESSO

Moraes vota para tornar Malafaia réu, e pastor reage

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), votou na sexta-feira (6) para aceitar uma denúncia contra Silas Malafaia e tornar o pastor réu sob a acusação de calúnia, injúria e difamação por ter chamado gerais de "frouxos" durante uma manifestação bolsonarista em abril de 2025.

O pastor à reportagem afirmou ser vítima de "perseguição" por parte de Moraes e questionou "que moral esse cara tem para julgar alguém?".

"Nenhuma, ele [Moraes] tem que ser afastado imediatamente e tomar um impeachment. Estão aí os crimes dele que estão sendo expostos do seu relacionamento com [Daniel] Vercaro [dono do Master] e da grana milionária que a mulher dele ganhou para comprar o poder e a influência dele. Isso é uma vergonha."

Vercaro trocou mensagens de WhatsApp com Moraes ao longo do dia em que foi preso, em 17 de novembro de 2025, segundo o jornal O Globo, que diz ter tido acesso a imagens de nove mensagens trocadas entre os dois via WhatsApp entre as 7h19 e as 20h48 daquele dia. Em um dos diálogos, o então banqueiro pergunta: "Alguma novidade? Conseguiu ter notícia ou bloquear?". O ministro nega ter recebido as mensagens.

O jornal revelou também que Vercaro contratou o escritório da esposa de Moraes, Viviane Barci, por R\$ 3,6 milhões mensais, valor que supera a prática do mercado.

"Ele [Moraes] quer calar, como sempre fez, seus opositores. Mas eu não tenho medo dele, por isso que eu estou falando", completou o pastor ao se referir ao magistrado.

DM Revista

EDITOR DMREVISTA

MARCUS VINÍCIUS BECK

mvbeck20@gmail.com

diariodamanhaoficial

diariodamanha

dmtvgoiania

SHOW

Você sempre surge em minha mente

Wander Wildner leva turnê 'Diversões Iluminadas' ao Shiva, neste domingo, a partir das 20h. Artista gaúcho iniciou carreira como vocalista dos Replicantes

Marcus Vinícius Beck

Tem um ritual. Volume alto, esquina dobrada, a música ecoa pelo fone: "Você sempre surge em minha mente." Wander Wildner, 66, arrasta a voz — "sempre você e ninguém mais".

Se calhar, amigo, é o melhor show da cidade. Aqui vai esse punk-brega, andando sozinho e apaixonado, bebendo vinho e sem seu cachorro Vênus. O eu lírico não consegue ser alegre o tempo inteiro. Lamenta-se: "é de você que eu me lembro. Sempre você e ninguém mais."

Agora confessa. "Eu tento e não consigo", diz, na música "Eu Não Consigo Ser Alegre o Tempo Inteiro", de 2004. "Então às vezes quando a noite chega/ Eu fico só comigo mesmo."

Não se trata de uma superprodução, vou avisando. Mas de um homem-guitarra. W.W., que lança o disco "Diversões Iluminadas", circula pelas memórias do subterrâneo amoroso, neste domingo (8), às 20h, no Shiva Alt-Bar. Quer dizer, o cara tá em outra. Não é só amor, não.

Quando o lance era new wave, nos anos 1980, o gaúcho estava nos Replicantes. A banda é seminal para o

punk brasileiro. Nos 90, enquanto escrevia o release de seu primeiro disco solo, cunhou a ideia "brega-punk". Por anos, personagem e persona eram indissociáveis.

Em Goiânia, W.W. chega assistido por Clauber Scholles e Rika Barcellos. O repertório, diz o trovador, traz faixas gravadas no último disco, como "Redemption Song", de Bob Marley, e "Sangue Latino", dos Secos & Molhados. Até Ramones, "I Believe in Miracles", vai rolar.

Segundo Wildner, "Diversões Iluminadas" é um de seus melhores trabalhos. Foi produzido por Rust Machado e, graças à sintonia entre os dois, inflama os nossos ouvidos. De Eco e and The Bunnymen a Novos Baianos, o material expõe a formação estética do bardo gaúcho.

Na estrada

Quase tudo é passageiro na vida do velho beatnik. Qual o vagabundo iluminado Jack Kerouac, Wildner viajou sozinho. Muitas vezes de ônibus. Já chegou a formar suas bandas onde tinha agenda, quando não tocava sozinho ou ficava de papo com os fãs pela noite.

Paraquedista do cora-

ção, W.W. pensa: soltar a voz para milhões? Não. Ele pluga, toca e canta. Assim é o seu trabalho, é isso que você deve esperar no Shiva — toda a decepção sentimental se dissipará no Setor Oeste, cruzamento da Alameda das Rosas com a Rua 18.

Só o lirismo nos salva, amigo. Wildner, uivando pra desilusão, decide espalhar o amor. O amor e suas dores. "Ando bebendo demais, você já me disse/ Eu sei que ando caindo no chão/ E que isso causa uma má impressão", sopra-me o bardo, em "Uma da Atualidade".

No fim, o músico quer que as músicas sejam positivas. Explicou ao jornalista Xico Sá: "Eu falo: 'Eu vou fazer um iê-iê-iê'. É isso aí. Não é pra morrer de amor." Então, por obséquio, não estranhe: o nosso brega-punk se colocará naquela velha camiseta que diz "eu te amo".

"Parece uma grande bobagem/ Mas é o que eu sinto/ Quando estou voando", confessa Wildner, estirado no divã da saudade. "Eu fico pelado no quarto vendo a sua foto/ Parece uma grande bobagem/ Mas é o que eu faço quando estou de porre/ E eu tô de porre."



Músico inventou estilo de tocar e compor nos anos 1990

'Baladas Sangrentas' consagrou alcunha brega-punk

Eis as "Baladas Sangrentas". Lançado em 1996, o disco embalou a iniciação lisérgica e sentimental deste locutor brega-punk. A vida me esvaziou, as esperanças eram frias e um dia, "I'm lonely boy" total, encontrei a mulher com quem eu sempre sonhara.

Com "Ganas de Vivir", Wildner deslizou para dentro dos anos 2000. Falava um portunhol selvagem, safado. Talvez não se aceitasse o nosso desterro idiomático na América Latina. Assim, fez "La Cancion Inesperada" (sem acento agudo) e se-

guiu "Caminando y Cantando".

Até que Wander Luiz Wildner cansou-se do Wander Wildner. "Ficou muito o cara do punk-brega", disse à "Rolling Stone", em 2008. Saia do romantismo, essa forma intensa de amar. Muito tempo ouvindo Roberto Carlos, Jovem Guarda. Os relacionamentos iam mal.

Contexto

O Brasil ia mal. No disco "Existe Alguém Aí", o artista deixou pra lá o amor. "Naquela Noite Ela Chorou": "Ela percebeu que a maioria não queria

o que ela queria/ Ela percebeu que a maioria não via o que ela via." A democracia acontecia, mas o resultado era devastador.

Olívio Dutra (PT) não conquistou vaga para o Senado, em uma disputa vencida por Lasier Martins (Podemos). Dois mil e quatorze, de fato, não foi fácil: o resultado eleitoral no Rio Grande do Sul entristeceu a personagem da canção, lançada no disco "Existe Alguém Aí".

Desta vez, W.W. escrevia sobre o contexto político. De repente, como que embalado pelas suas reflexões, passou a crer que

o rock seria antiquado. Na imprensa, afirmava gostar de David Bowie e Beatles, artistas que, segundo o gaúcho, se reinventaram dentro do estilo.

Aos 66, Wildner não bebe mais. Prefere estudar química quântica, levar sua obra adiante e evoluir a consciência. Define-se ex-punk, ex-brega, ex-folk. No entanto, segue compartilhando suas "canções iluminadas de amor incondicional". Basta ler "As Aventuras de um Punkbrega", editado pela Yeah Discos Livros & Bugigangas. As ilustrações são de Allan Sieber.



Capa foi desenhada pelo artista gaúcho Allan Sieber: memórias

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

TV CULTURA

Série retrata mulheres que desafiaram patriarcado

Dirigida por Paulo Markun, 'Cinco Mulheres' revive três personalidades notáveis da história. Produção estreia neste domingo (8/3) na televisão

Ricardo Vinícius

A série documental "Cinco Mulheres", que estreia neste domingo (8) na TV Cultura, revisita episódios marcantes da história de personagens femininas do país, entre eles a apresentação da música "Corta-Jaca" no Palácio do Catete, em 1914.

Na ocasião, durante a recepção oferecida pelo então presidente Hermes da Fonseca, a primeira-dama Nair de Teffé tocou ao violão a composição de Chiquinha Gonzaga e Machado Careca. Foi uma das primeiras vezes em que música popular foi executada nos salões do palácio presidencial.

O gesto provocou reação de parte da elite política. Em discurso no Senado, o jurista e senador Rui Barbosa criticou a apresentação e classificou a dança associada à música como inadequada ao ambiente oficial.

Com cinco episódios de cerca de 26 minutos, a produção recupera trajetórias femininas que marcaram a história brasileira, como Maria Quitéria, Domitila de Castro, Anita Garibaldi e a própria Chiquinha Gonzaga. A série também destaca a atuação de Nair de Teffé, considerada a primeira caricaturista mulher da imprensa brasileira.

Alguns dos especialistas ouvidos pela produção, como a historiadora Mary del Priore, ressaltam a necessidade de observarmos a atuação da personalidade histórica dentro do contexto em que vivia, sem cair na armadilha de julgá-la com as lentes de hoje.



DIVULGAÇÃO

Obra é dividida em cinco episódios de 26 minutos

STREAMING

'O Agente Secreto' chega à Netflix próximo ao Oscar

Folhapress

A Netflix Brasil anunciou em suas redes sociais que "O Agente Secreto" fará sua estreia na plataforma de streaming neste sábado (7/3). A uma semana da cerimônia do Oscar, o anúncio foi recebido com surpresa, principalmente pelo fato de o filme ainda estar em cartaz em diversos cinemas.

Dirigido por Kleber

Mendonça Filho, o longa concorre, no dia 15 de março, a quatro estatuetas do prêmio mais importante de Hollywood — melhor filme, filme internacional, direção de elenco e ator, para Wagner Moura.

Em janeiro, o gigante do streaming já havia revelado, para a surpresa do setor, que era coprodutor de "O Agente Secreto", que começou sua carreira no último Festival de Cannes,

onde venceu os prêmios de direção e atuação masculina.

O filme estará disponível em 4K e Dolby Vision, para aqueles que assinam o plano que dá acesso a essas tecnologias, e para os demais, em qualidade inferior. "O Agente Secreto" levou, até agora, 2 milhões de brasileiros aos cinemas, número considerado alto para os padrões atuais de bilheteria nacional.

DIVERSÃO

'Buteco' e vinhos movimentam Gyn

Shows, degustações e workshops integram a programação de eventos deste fim de semana

Redação

A Arena Multiplace, em Goiânia, recebe neste sábado (7/3) a segunda edição do Buteco da Orla, com shows da dupla Diego e Leonardo e do grupo Papo em Off. O evento terá estrutura com espaços de convivência e áreas voltadas à gastronomia. Os ingressos

são vendidos pela internet, na plataforma oficial.

Também no fim de semana, a cidade recebe o Vinho Pop Festival, marcado para sábado (7) e domingo (8). A programação reúne cerca de 150 rótulos de vinhos nacionais e importados em sessões de degustação com duração de três horas.

FECOMÉRCIO

Sonea Stival leva mesa às páginas

DIVULGAÇÃO

Redação

A escritora Sonea Stival lança nesta segunda-feira (9/3), às 19h, em Goiânia, o livro "Festival de Goiânidade, com efeito e com afeto". O evento ocorre na sede da Fecomércio-GO.

Com 188 páginas e edição em capa dura ilustrada com fotografias, a obra reúne mais de duas décadas de atuação da autora na promoção da gastronomia regional. O livro registra sua participação como consultora e curadora em mais de 50 festivais realizados em 17 municípios goianos, além de refletir sobre a identidade alimentar do Estado.

Entre os temas abordados está a criação da chamada "Mesa Patrimonial Goiana", conceito que reúne produtos reconhecidos como patrimônio cultural e gastronômico de Goiás, como pamonha, pequi, empadão goiano, chica doida, sanduíche de pit-dog e marmelada de Santa Luzia. A publicação também destaca o papel dos festivais na valorização de saberes locais e no estímulo ao empreendedorismo ligado à culinária regional.



Obra divulga delícias da gastronomia goiana

TEATRO

Espectáculo estreia no Madre Esperança

Redação

O espetáculo "Tom na Fazenda", baseado na obra do dramaturgo canadense Michel Marc Bouchard, chega a Goiânia neste fim de semana com duas apresentações no Teatro Madre Esperança Garrido. As sessões ocorrem no sábado (7), às 20h, e no domingo (8), às 19h.

Dirigida por Rodrigo Portella, a montagem reúne no elenco Armando Babaioff, Denise Del Vecchio, Iano Salomão e Camila Nhary. Os ingressos seguem à venda, com preços a partir de R\$ 140. Inspirada na peça "Tom à la Ferme", a história acompanha um jovem que retorna à fazenda da família do companheiro após sua morte.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

BELLA DA SEMANA



SHEYLA COSTA,
ensaio sensual e
marcante do mês de
março

LEITURA DINÂMICA

- » - Que Deus continue olhando e cuidando de nós em todos os momentos. Que nos renova todos os dias.

» - Caiado deixará o governo no dia 4 de abril porque pretende disputar as eleições para presidente da República.

» - O Goiás vai enfrentar o Fluminense do Piauí pela terceira fase da Copa Brasil. O jogo será quarta-feira, dia 11, na Serrinha.

» - Primeira turma do STF tem unanimidade no plenário virtual para manter Bolsonaro preso na Papudinha.
- » - Dito popular: "que toda inveja vire cerveja e que toda maldade ira torresmo".

» - João Vitor de Paiva, influenciador com síndrome de Down, falou para cinco mil educadores em congresso internacional de educação em Goiás.

» - Palmeiras e Novorizontino jogam, domingo,(8) a partida decisiva pelo título decisivo do Paulistão de 2025. O empate dá o título ao Palmeiras.

» - "Mulher bonita e carinhosa faz o homem sofrer sem sentir dor". (Zé Ramalho).

INSTAGRAM 'Choquei' volta ao ar após suspensão

Página se tornou referência em famosos, reality shows e fatos que repercutem na web



Conta deixou de aparecer na plataforma em fevereiro

Heloyssa Camilo

A página Choquei retomou as atividades nas redes sociais depois de um período de suspensão no Instagram. Com milhões de seguidores, o perfil é conhecido por divulgar conteúdos sobre celebridades e temas que viralizam na internet e havia ficado indisponível por alguns dias, o que gerou especulações entre internautas.

Criada em 2014, a Choquei se consolidou como uma das maiores páginas brasileiras dedicadas a entretenimento e notícias virais nas redes sociais. Ao longo dos anos, o perfil ganhou destaque ao publicar conteúdos sobre famosos, reality shows e acontecimentos que repercutem na internet.

A conta principal deixou de aparecer na plataforma em 18 de fevereiro, surpreendendo seguidores e

outras páginas do mesmo segmento. Quem tentava acessar o perfil encontrava apenas a mensagem informando que a página não estava disponível.

De acordo com o criador da página, Raphael Sousa Oliveira, a suspensão aconteceu após a plataforma solicitar a verificação do e-mail associado à conta. Ele afirmou que, depois do envio das informações solicitadas pela empresa responsável pela rede social, o perfil seria reativado em até 72 horas.

Enquanto a conta principal permaneceu fora do ar, os administradores continuaram publicando conteúdos em outras redes sociais. O perfil da página no X (antigo Twitter) e outras contas ligadas ao grupo seguiram ativos, mantendo a comunicação com os seguidores. (Estágio DM)

BBB 26 MPF investiga suspeita de tortura em provas

Folhapress

O Ministério Público Federal abriu inquérito civil para investigar possíveis práticas de tortura e tratamento degradante no reality show Big Brother Brasil 26, exibido pela Globo. A decisão foi assinada pelo procurador regional adjunto dos Direitos do Cidadão, Julio Araujo, após representações que apontam riscos à integridade física e psicológica dos participantes.

A apuração teve como um dos pontos de partida relatos de episódios convulsivos enfrentados pelo ator Henri Castelli durante uma prova de resistência. A denúncia afirma que algumas dinâmicas do programa expõem

competidores a condições potencialmente prejudiciais à saúde com o objetivo de gerar entretenimento.

A emissora informou que mantém acompanhamento médico permanente e que Castelli, por exemplo, recebeu atendimento e foi levado

Dinâmicas

Entre os focos da investigação está a dinâmica conhecida como "Quarto Branco". A Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos enviou carta ao MPF criticando o quadro e afirmando que o método lembra práticas de tortura associadas ao período da ditadura militar no Brasil.

8 DE MARÇO

Influenciadoras goianas usam redes sociais para inspirar

DM ouviu jovens goianas para entender como elas utilizam as redes sociais no contato com outras mulheres e, assim, estimulam bem-estar feminino

Léo Carvalho

Neste domingo, 8 de março, é comemorado o Dia Internacional da Mulher. A reportagem do Diário da Manhã ouviu jovens influenciadoras goianas para entender como elas utilizam as redes sociais no contato com outras mulheres e o significado da data para quem trabalha com produção de conteúdo digital.

O crescimento das redes sociais no país ajuda a explicar a força desse tipo de conteúdo. De acordo com o relatório Digital 2024 Brasil, produzido pela empresa de análise digital DataReportal em parceria com a We Are Social e a Meltwater, o Brasil tem mais de 144 milhões de usuários ativos nas redes sociais, o que representa cerca de dois terços da população.

Desta forma, muitas criadoras de conteúdo utilizam as plataformas não apenas para entretenimento, mas também para compartilhar experiências pessoais, trocar informações e incentivar outras mulheres em temas ligados à autoestima, bem-estar e cotidiano.

Heloisa Rodrigues, de 21 anos, e a jornalista Heloysa Camilo, também de 21, somam milhares de seguidores na internet, com predominância de público feminino. Nas redes, elas compartilham rotina, experiências e reflexões, em

conteúdos voltados principalmente para temas do cotidiano.

Rodrigues afirma que encontrou nas redes sociais um espaço para conversar sobre beleza, autocuidado e autoestima com outras mulheres. “Eu vejo o meu trabalho na internet como uma forma de me conectar com pessoas. Gosto de compartilhar minha rotina, minha visão sobre beleza, autoestima e as coisas reais da vida, porque sei que muitas mulheres se identificam com isso”, afirma.

Conteúdos

Quem também utiliza as redes sociais para produzir conteúdo é a jornalista Heloysa Camilo. Além da atuação no jornalismo, ela mantém presença nas plataformas digitais e relata o retorno do público.

“Poder influenciar pessoas é um privilégio. Receber mensagens como ‘te assistir me inspira’ ou ‘seus conteúdos me alegram’ mostra que, mesmo em um mundo marcado por tantas tragédias e notícias difíceis, ainda é possível levar leveza, motivação e inspiração através da internet”, afirma a jornalista.

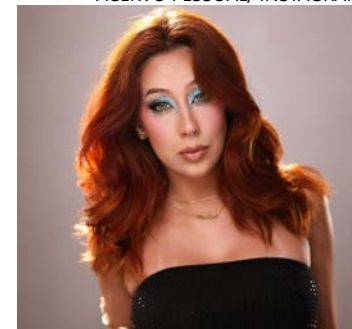
Para Heloysa Camilo, a presença da mulher no meio digital também contribui para fortalecer a autonomia feminina, ampliar vozes e reduzir desigualdades históricas.



Jornalista Heloysa Camilo diz que influenciar “é um privilégio”

WEB

ACERVO PESSOAL/ INSTAGRAM



Camila Pudim mobiliza milhões

A influenciadora digital Camila Pudim, 26, reúne 7,6 milhões de seguidores no Instagram, onde publica vídeos de humor, dança e maquiagem voltados sobretudo ao público feminino. Seu canal, o Batom Atrevido, vira e mexe viraliza nas redes.

Nascida em Aparecida de Goiânia, ela iniciou a produção de conteúdo no YouTube, com o canal Batom Atrevido, dedicado a dicas de maquiagem e que ultrapassou 3 milhões de inscritos. Com o crescimento do TikTok, migrou parte da produção para a plataforma e ampliou o repertório de vídeos, passando a combinar coreografias, esquetes de comédia e conteúdo de beleza.

Em entrevista, Camila diz que a diversificação de temas e públicos ajuda a explicar o sucesso do aplicativo. Em poucos meses após atingir 1 milhão de seguidores no TikTok, em 2019, ela quase dobrou a base de fãs. A influenciadora afirma ainda que mantém a faculdade, mesmo com a renda gerada pelas redes sociais, e hoje contribui com despesas da família. (Redação)

DANÇA

Ingrid Silva é elogiada lá fora

A bailarina brasileira Ingrid Silva, 38, é destaque de uma reportagem especial do New York Times sobre mulheres influentes que exercem liderança pelo mundo. Além dela, outras oito conversaram com a publicação, dentre elas uma chef de cozinha, uma defensora dos direitos das pessoas com deficiência e uma executiva de tecnologia.

A reportagem faz uma única pergunta a cada uma e aborda o tipo de liderança exercido por elas. Ingrid é nascida e criada no Rio de Janeiro, bailarina principal da companhia de dança norte-americana Dance Theatre of Harlem e cofundadora da Blacks in Ballet, uma organização que apoia e promove bailarinos negros em todo o mundo. (Redação)

Horóscopo Diário



Áries

Clima é de paixão, com chances de o flerte virar romance rapidamente, tá bom?



Leão

Fique atento oportunidades de ganhos extras, mas sem arriscar muito, leonino.



Sagitário

Organize coração e valorize conversas carinhosas pra curar mágoas, sagitariano.



Touro

Se houver altos e baixos, a conversa será a melhor solução para o entendimento.



Virgem

Atenção redobrada a sinais de cansaço e digestão; evite dietas extremas, tá bom?



Capricórnio

Momento ideal pra contatos importantes, reuniões e organizações de longo prazo.



Gêmeos

Bom momento pra colocar ideias em prática, mas atenção para promessas vazias.



Libra

Questões antigas podem retornar para serem resolvidas com nova perspectiva.



Aquário

Hoje é dia de explorar novas experiências e aproveitar momentos de descontração.



Câncer

Dia para concluir tarefas atrasadas. Intuição ajuda a tomar decisões importantes.



Escorpião

A meditação e o autocuidado ajudarão a lidar com possíveis desafios, escorpiano.



Peixes

A semana é de movimento nas relações, ideal para alinhar expectativas, pisciano.

Opinião Pública

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Dos diagnósticos e suas conveniências



João Joaquim

Médico e articulista do DM

Quando se fala em saúde física ou sanidade mental é muito curioso e interessante como se dá essa aceitação ou esta interpretação pelo próprio paciente e pelos familiares mais íntimos. Pode-se até ampliar mais esses diagnósticos, no que concerne ao prognóstico e estigma que muitas doenças trazem. No estrito campo de saúde mental ou psiquiátrica, há aquela tendência de o paciente ou família mascarar, buscar

algum eufemismo ou se omitir ou adiar ao máximo os diagnósticos corretos. Porque de fato, existem o preconceito social, a discriminação, a evitação daquela pessoa com os sintomas de doença mental. Imagine! Um filho, um irmão, um pai ou mãe doente mental!

Vamos tomar o exemplo de um adolescente ou jovem com os sintomas de uma forma de esquizofrenia. Em uma analogia simples, tome-se o diagnóstico em tempos antigos do mal de Hansen ("o nome estigmatizante e proscrito era lepra"); havia nesses idos e retrógrados tempos os chamados leprosários, clínicas de isolamento dos acometidos do mal de Hansen. Hoje, se sabe, tratar de doença plenamente curável, e muito pouco contagiosa. Outro exemplo atual, o indivíduo com o diagnóstico de esquizofrenia está condenado a rejeição: começa-se pela família, que minimiza e adia ao máximo a aceitação

do diagnóstico; depois a sociedade, empresas e grupos sociais ou de trabalho.

Há poucos dias, refiro ao um caso de um jovem, levado ao meu consultório, por uma irmã médica. O motivo era a prescrição dos medicamentos antipsicóticos (quatro ao todo) porque o psiquiatra assistente estava de férias. Na anamnese, qualquer médico de média experiência tinha a nítida noção do diagnóstico de esquizofrenia, até pelos fármacos psicotrópicos em uso. Entretanto, paciente e acompanhante juravam de pés juntos de ser transtorno bipolar. Uma intenção cristalina de minimização ou abrandar o estigma do diagnóstico correto, esquizofrenia.

E temos um outro contexto, no trato com doenças cujo diagnóstico traz significados pejorativos, ruins e maiores riscos e cuidados ou mesmo limitações físicas, civis e sociais. Que sejam doenças

mentais, neurais ou orgânicas. Citemos dois cenários bem contraditórios. Quando é para a pessoa receber algum benefício, da previdência social ou seguro de vida, de saúde. Não importa o estigma que esse diagnóstico traga, a pessoa beneficiada fala alto e em bom som de seu estado mórbido. Não obsta a essa publicidade. Lembra-me o ditado: "se pagar bem que mal tem"!

Outro cenário muito frequente da pronta e absoluta aceitação dos diagnósticos, não importa do quanto de mau agouro ou rejeição tenha a doença. Quando se trata dos condenados pela Justiça, e a pessoa vai para a cadeia. Pode ser a doença mais debilitante e de absoluta rejeição social ou riscos de morte. O exemplo chegado de fresco é o do condenado, ex ministro do Gabinete de Segurança Institucional, do ex presidente e também condenado Jair Bolsonaro. Trata-se do general Augusto

Heleno. Bastou esse ex ministro do GSI, ir para a prisão, que de imediato surgiu-lhe um diagnóstico, de uma das mais perversas doenças neurológicas, mal de Alzheimer.

Nesse exemplo do ex ministro e general Heleno, foi curiosa e instigante a arrumação. Porque, de começo a doença teve início em 2018, antes de sua posse no GSI. Veio o espanto público. Mas, como com demência grave! Se ele era ministro de pasta tão complexa! Segurança institucional! Não há de quê! Houve um equívoco, ponderou a equipe de advogados do agora paciente, general Augusto Heleno. Erramos, a doença surgiu, no final de seu mandato, 2024. Ele foi ministro de Bolsonaro de 2019 a 2022. "All right"! No reino dos humanos, tudo é possível! E não é que foi concedido o beneplácito. Sr Heleno cumpre a pena em prisão domiciliar. Justiça!

O Instituto Histórico Geográfico de Goiás



Salatiel Soares

Engenheiro e administrador

O Instituto Histórico e Geográfico de Goiás atravessa uma fase que pode ser descrita, sem exagero, como histórica. A instituição deixou de ser apenas guardiã da memória documental do Estado para assumir papel ativo na formulação do debate contemporâneo. Tornou-se ponto de encontro da

intelectualidade goiana — algo que não se via, com essa intensidade, desde as décadas de 1950 e 1960, quando escritores, juristas e pensadores discutiam, no Bazar Oiô, os rumos do desenvolvimento regional em meio à euforia da interiorização do país.

Hoje, o Instituto voltou a ser agora. Seus auditórios recebem historiadores, economistas, políticos, filósofos e jovens pesquisadores em um ambiente de densidade argumentativa e respeito institucional. A realização do VIII Colóquio Nacional dos Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, sediado em Goiânia, projetou Goiás no centro do debate historiográfico nacional. Não se tratou de simples solenidade protocolar, mas de afirmação institucional perante o país.

A presença do ex-governador e ex-senador

pelo Distrito Federal Cristovam Buarque reforçou essa dimensão nacional. Intelectual de reconhecida trajetória na reflexão sobre educação e ética pública, sua participação evidenciou que o IHGG passou a integrar o circuito qualificado das discussões estratégicas brasileiras.

O diálogo com Bobbio e a presença de Carlos Henrique Cardim

Outro marco relevante foi a presença do embaixador e professor da Universidade de Brasília Carlos Henrique Cardim. Reconhecido como um dos mais importantes intérpretes brasileiros do pensamento de Norberto Bobbio, Cardim representa uma ponte entre a tradição diplomática brasileira e o pensamento político contemporâneo.

Seu prestígio acadêmico foi decisivo, ao longo dos anos, para aproximar o

público brasileiro da obra de Bobbio, promovendo conferências e debates que difundiram entre nós a reflexão do filósofo italiano — um dos maiores teóricos da democracia, do Estado de Direito e das distinções conceituais entre direita e esquerda no século XX.

Ao abrir espaço para essa interlocução, o IHGG demonstra maturidade institucional: articula história e teoria política, memória e contemporaneidade, tradição e análise crítica.

Infraestrutura, liderança e visão empreendedora

Há um elemento adicional que merece destaque. A moderna infraestrutura do IHGG foi construída sem recursos públicos diretos — fruto de articulação, parcerias e capacidade de mobilização institucional. Em um país acostumado a depender

do erário para iniciativas culturais, esse dado revela independência, planejamento e espírito empreendedor.

Nada disso seria possível sem liderança firme e visão estratégica. Sob a presidência do doutor Jales Guedes Mendonça, o Instituto experimenta uma gestão dinâmica, orientada por metas claras e por uma compreensão moderna do papel das instituições culturais. A tradição é preservada, mas a instituição não se acomoda; projeta-se nacionalmente, amplia parcerias e qualifica o debate público.

O IHGG voltou a ocupar o lugar que lhe pertence na vida intelectual de Goiás. E, ao observar o ritmo de realizações, pode-se afirmar com segurança: para o dinâmico presidente da instituição, Jales Guedes Coelho, o céu é o limite.

SEGURANÇA

“Proteger as mulheres é uma responsabilidade de toda a sociedade”, afirma Gracinha Caiado

Coordenadora do Goiás Social destaca integração entre segurança pública, assistência social, inteligência artificial e políticas de autonomia feminina para prevenir a violência e proteger vítimas em todo o estado

Beto Silva

A coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, tem intensificado a mobilização institucional e social para enfrentar o feminicídio em Goiás, defendendo que a proteção às mulheres exige uma ação articulada entre diferentes áreas do poder público e da sociedade. Durante o lançamento da Operação Mulheres 2026, em Goiânia, ela destacou que o enfrentamento à violência doméstica precisa ir além da repressão policial, com políticas permanentes de acolhimento, prevenção e autonomia feminina.

“Violência contra a mulher não se enfrenta com a ação isolada, se enfrenta com o sistema inteiro trabalhando do mesmo lado, o lado da vítima”, afirmou Gracinha. Segundo ela, a estratégia adotada em Goiás busca fortalecer uma rede integrada que reúne segurança pública, assistência social, justiça e programas de inclusão econômica. “Proteger as mulheres não é apenas uma questão de seguran-

ça pública. É uma política que precisa envolver também justiça, assistência social, oportunidade e autonomia”, reforçou.

Entre as principais estratégias está a intensificação das operações policiais voltadas ao combate à violência doméstica. A Operação Mulheres 2026 prevê o cumprimento de mandados de prisão contra agressores, fiscalização rigorosa de medidas protetivas, visitas preventivas a vítimas e monitoramento de autores de violência que utilizam tornozeleira eletrônica. As forças de segurança também ampliam ações educativas e campanhas de conscientização para estimular denúncias e romper o ciclo de silêncio que muitas vezes cerca os casos de agressão.

Outra frente estratégica é o uso de tecnologia para prevenção do feminicídio. O governo lançou o sistema Sentinela Violeta, um ecossistema de inteligência artificial que reúne dados sobre ocorrências, vítimas e agressores para identificar padrões de risco e áreas com maior incidência de violência. A fer-



Gracinha Caiado reforça integração entre segurança pública, assistência social e tecnologia para ampliar a proteção às mulheres em Goiás

ramenta emite alertas em tempo real, permitindo que as autoridades atuem de forma mais rápida e precisa antes que a violência evolua para crimes mais graves.

Além da repressão e do monitoramento, o trabalho liderado por Gracinha Caiado também prioriza a proteção social das vítimas. Um dos exemplos é a ampliação do programa Para Ter Onde Morar – Aluguel Social, que disponibiliza auxílio financeiro para mulheres em situação de violência doméstica deixarem o ambiente do agressor. Recentemente,

o governo convocou 60 beneficiárias de 30 municípios para receber o benefício, que pode chegar a R\$ 350 mensais por até 18 meses.

Mobilidade

Segundo Gracinha, a medida garante mobilidade e segurança às vítimas, permitindo que elas reconstruam a vida longe do agressor. “O governo dispensou essas mulheres da obrigação de estarem domiciliadas no município ou possuírem vínculo com a cidade. A intenção é garantir mobilidade e segu-

rança para que possam se distanciar fisicamente de quem ameaça suas vidas”, explicou.

Para a primeira-dama, o combate ao feminicídio exige uma mudança cultural que envolva toda a sociedade. “É uma rede inteira trabalhando na mesma direção: proteger, acolher e entregar resultados na vida real das pessoas”, afirmou. A expectativa do governo é que a combinação entre repressão ao crime, tecnologia, assistência social e campanhas educativas contribua para reduzir os casos de violência e salvar vidas em todo o estado.

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

EDITAL DE COMUNICAÇÃO
CANASSA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA, CNPJ nº 14.278.189/0007-89, torna público que requereu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Silvânia - GO - SEMMA, a Licença Ambiental de Instalação e de Funcionamento para comércio atacadista e depósito de sementes, flores, plantas, gramíneas, e defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, na Rua do Comércio, nº 5/V, Qd. 2, Lt. 22, Setor Sul - Silvânia - Goiás, CEP: 75.180-000. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

UNA ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA LTDA CNPJ nº 54.699.329/0001-11
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS
Ficam convocadas as sócias SUELLEN RODRIGUES DOS SANTOS CAMPIONI, CPF nº 080.844.039-07, e NATHIELLY SABADIN, CPF nº 036.017.200-86, para reunião de sócios a realizar-se no dia 24/03/2026, na sede social situada à Rua Luiz de Matos, nº 390, Quadra 188, Lote 16, Setor Sudoeste, CEP 74.303-010, Goiânia - GO, para deliberar sobre: (i) alteração do contrato social; (ii) reestruturação da composição societária; (iii) redistribuição de quotas; e (iv) assuntos correlatos de interesse da sociedade. Goiânia - GO, 06 de março de 2026.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO EMPRESARIAL DOS BARES E RESTAURANTES DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA - SINDIBARES GOIÂNIA (CNPJ 00.757.930/0001-94). Pelo presente Edital, com fundamento nos artigos 16 e seguintes do Estatuto da entidade, faço saber que no dia 17 de março de 2026 (terça-feira), às 14h30min, em primeira convocação, e às 15h, em segunda convocação, será realizada Assembleia Geral Extraordinária, que deliberará sobre a seguinte ordem do dia: 1) Autorização para apreciar, negociar e firmar Convenção Coletiva de Trabalho e Aditivos com vigência para os anos de 2026. 2) Deliberação sobre o custeio sindical patronal, abrangendo a instituição, fixação de valores, forma e prazos de recolhimento das contribuições assistencial, negocial e confederativa, observando-se os critérios de razoabilidade e compatibilidade com a capacidade econômica da categoria, bem como o direito de oposição assegurado pelo Supremo Tribunal Federal na Tese 935, para os anos de 2026 e 2027. 3) Assuntos gerais de interesse da categoria. A Assembleia acontecerá na sede do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás - CRC, no seguinte endereço: Rua 107, nº 151, Setor Sul, Goiânia - GO, CEP: 74.085-060. NEWTON EMERSON PEREIRA. PRESIDENTE DO SINDICATO EMPRESARIAL DOS BARES E RESTAURANTES DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA - SINDIBARES GOIÂNIA.

MUNICÍPIO DE CAVALCANTE
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
O MUNICÍPIO DE CAVALCANTE/GO torna público, para conhecimento dos interessados, que a sessão do Pregão Eletrônico nº 06/2026, anteriormente marcada para o dia 09 de março de 2026, às 08h10min, fica REMARCADA para o dia 23 de março de 2026, às 08h10min, a ser realizada por meio do sistema LICITANET (<https://www.licitanet.com.br/>). O referido certame tem por objeto a contratação de empresa(s) especializada(s) na prestação de serviços de publicação de atos oficiais do Município de Cavalcante/GO e de suas Secretarias, em jornais de grande circulação e nos Diários Oficiais legalmente instituídos, compreendendo o Diário Oficial da União - DOU e o Diário Oficial do Estado de Goiás - DOE/GO, visando assegurar a publicidade, a transparência, a eficácia e a validade jurídica dos atos administrativos, conforme Termo de Referência em anexo. O edital e seus anexos permanecem disponíveis no endereço: Rua Cristã, nº 11, Centro, Cavalcante/GO, em dias e horários de expediente, bem como pelos sites www.cavalcante.go.gov.br e <https://www.licitanet.com.br/>. Informações pelo e-mail: licitacaocavalcante2@gmail.com. Cavalcante, 09 de março de 2026 Leila de torres Malta, Pregoeira.

Acervo de edições
Diário da Manhã
www.dmacervo.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA VIRTUAL
DO CONDOMÍNIO LUX HOME DESIGN - 16/03/2026
Prezados (as) Senhores (as), Condôminos (as) do Condomínio Lux Home Design. Na qualidade de Síndica Profissional do Condomínio Lux Home Design, inscrito no CNPJ de nº 29.138.072/0001-81, e no uso das prerrogativas que me confere a Convenção deste Condomínio, sirvo-me da presente para convocá-los para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA VIRTUAL a ser realizada no dia 16 de março de 2026, em primeira convocação às 18h30min, com presença mínima dos interessados que representem pelo menos 2/3 (dois terços) das unidades autônomas que constituem o Condomínio, ou em segunda convocação, às 19h, com qualquer número de presentes, para deliberar a seguinte ordem do dia:
I. PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2025;
II. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O PERÍODO DE ABRIL/2026 A MARÇO/2027;
III. CONTRATAÇÃO DA SOLUÇÃO DE REDUÇÃO DE CUSTO DE ENERGIA;
IV. ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE DO CONDOMÍNIO.
A Assembleia será realizada na forma virtual e todos os condôminos poderão participar acessando o link da reunião <https://bit.ly/AGO-16-03-26>. Seguem as informações importantes para o acesso:
•Acesse o link (<https://bit.ly/AGO-16-03-26>) - caso seja o seu primeiro acesso, será necessário fazer o download do aplicativo Microsoft Teams (disponível para desktop e celulares Android ou IOS). Se solicitado o ID da reunião é 294 090 789 408 7, e a senha é RA9TZ3LJ. Aquele que for outorgado como procurador de algum condômino deverá enviar o mandato regular assinado para o e-mail da Administração do Condomínio (admluxhome@ablgestaococondominio.com.br), recomendamos que tais documentos sejam enviados preferencialmente até às 16h do dia 16/03/2026. Fica dispensado o reconhecimento de firma no instrumento de mandato. Em caso de condômino pessoa jurídica, o representante legal deverá apresentar a respectiva cópia do Contrato Social que o legitime a representá-la, bem como o seu documento pessoal. O condômino em atraso no pagamento de quota nas despesas de condomínio, bem como respectivos reajustes monetários, juros e multa, terá suspenso seu direito de deliberação em voto qualquer matéria. Lembro também que as ausências dos senhores condôminos não os desobrigam de aceitarem com tácita concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados. Goiânia/GO, 06 de março de 2026.
CONDOMÍNIO LUX HOME DESIGN
Síndica Profissional - ABL PRIME LTDA

INSTITUTO AMERICANO DE DESENVOLVIMENTO - IADES GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO - SEAD SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES/GO EXTRATO DO EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 4/2026
OBJETO: Concurso público para provimento de 50 (cinquenta) vagas no cargo de Fiscal de Saúde Pública do quadro permanente da Secretaria de Estado da Saúde - SES/GO. **ORGANIZADOR:** Instituto Americano de Desenvolvimento - IADES. **REMUNERAÇÃO:** R\$ 10.118,44 (dez mil, cento e dezoito reais e quarenta e quatro centavos) acrescidos de Prêmio de Incentivo Individual. **LOTAÇÃO:** Goiânia - GO. **VAGAS:** 50 vagas distribuídas entre cinco categorias profissionais: Categoria I (Biomédico, Enfermeiro, Médico ou Cirurgião-Dentista) - 15 vagas; Categoria II (Farmacêutico) - 15 vagas; Categoria III (Graduação em qualquer área com especialização em saúde) - 10 vagas; Categoria IV (Nutricionista, Engenheiro de Alimentos ou Médico-Veterinário com especialização em saúde) - 9 vagas; Categoria V (Engenheiro Civil ou Arquiteto com especialização em saúde) - 1 vaga. Das vagas totais, 37 são destinadas à ampla concorrência, 10 a candidatos negros (PPP) e 3 a pessoas com deficiência (PcD). **REQUISITOS:** Diploma de graduação em nível superior na área exigida para cada categoria, com registro no respectivo conselho de classe, e comprovação de, no mínimo, 2 (dois) anos de experiência profissional na área da graduação, adquirida após a conclusão do curso. **FASES:** 1ª Prova Objetiva (eliminatória e classificatória); 2ª Verificação de Heteroidentificação, para candidatos autodeclarados negros (eliminatória); 3ª Avaliação por Equipe Multiprofissional, exclusiva para candidatos com deficiência (eliminatória); 4ª Prova Discursiva (eliminatória e classificatória). **LOCAL DE PROVA:** Goiânia - GO (e eventualmente região metropolitana). **TAXA DE INSCRIÇÃO:** R\$ 160,00 (cento e sessenta reais). **PERÍODO DE INSCRIÇÃO:** Das 10h do dia 20 de março de 2026 às 22h do dia 21 de abril de 2026, exclusivamente via internet, pelo endereço eletrônico www.iades.com.br. Prazo final para pagamento do DARE: 22 de abril de 2026. **DATA PROVÁVEL DE APLICAÇÃO DAS PROVAS:** 10 de maio de 2026. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO:** www.iades.com.br | cac@iades.com.br | (61) 3574-7200. Goiânia, 27 de fevereiro de 2026. Thiago Junqueira Rodrigues Subsecretário de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - SEAD

Acervo de edições
Diário da Manhã